

**INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO****A T A S****495ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO IFUSP**

**ATA** – Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e quatorze, no Auditório Abraão de Moraes, reuniu-se, em 3ª Convocação, a Congregação do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, sob a presidência do Senhor Diretor Prof. Dr. Adalberto Fazzio, do Vice-Diretor Prof. Dr. Marcos Nogueira Martins e com a presença dos seguintes membros; **Professores Titulares**: Profs. Drs. Antonio Martins Figueiredo Neto (até 10h25min), Gennady Gusev (até 10h), Ricardo Magnus Osório Galvão (de 09h19min até 11h30min); **Chefes de Departamento**: Profs. Drs. Marcia C de Abreu Fantini (suplente), Vito Roberto Vanin (suplente), Maria Teresa Moura Lamy, Élcio Abdalla (suplente) (até 10h55min), Euzi C. Fernandes da Silva e Nelson Carlin Filho; **Presidentes de Comissão**: Profs. Drs. Suhaila Maluf Shibli (suplente) (após 09h22min), Iberê Luiz Caldas (suplente) (após 09h45min), Mario José de Oliveira e Marcelo Gameiro Munhoz; **Professores Associados**: Profs. Drs. Said Rahnamaye Rabbani (das 10h39min até 11h42min), Kaline Rabelo Coutinho, Alexandre A. do Passo Suaide, Valmir Antonio Chitta, Álvaro Vannucci, Elisabeth Mateus Yoshimura (após 09h17min), Antonio Domingues dos Santos (após 09h15min), Nilberto Heder Medina (até 11h), Airtton Deppman (das 09h30min até 10h38min), Luis Raul Weber Abramo (das 09h30min até 10h35min) e Elisabeth Andreoli de Oliveira (após 10h10min); **Professores Doutores**: Profs. Drs. Américo A. F. Sansigolo Kerr (após 09h44min), Cristiano R. de Mattos (até 11h36min), Alexandre Lima Correia (suplente) (após 09h34min), José Fernando Diniz Chubaci (suplente) (das 09h4min até 11h03min), Nemitala Added, Renato Higa (suplente), Ewout Ter Haar (suplente), André de Pinho Vieira (das 10h até 10h55min), Carmen Silvia de Moya Partiti, Luis Gregório G.V.Dias da Silva (após 09h15min) e Philippe Gouffon; **Representantes discentes**: Srs. Raissa Lima de Oblitas, Marcus Lemes (suplente), Lucas Magno, Mariana Afeche Cipolla, Renata Biaggi Biazzzi (até 11h53min), Theo Ferraz Motta (após 10h20min) e Zeca Ribeiro de Carvalho; **Representantes dos Servidores não docentes**: Sras. Wanda Gabriel P. Engel (até 11h), Ana Lucia Matos Loureiro e Nancy Kuniko Umisedo. Encontram-se **afastados** os seguintes membros docentes: **Professores Titulares**: Profs. Drs. Antonio José Roque da Silva, Fernando Silveira Navarra, Paulo Alberto Nussenzveig, Paulo Eduardo Artaxo Neto, Rosangela Itri e Sylvio R. Accioly Canuto; **Chefes de Departamento**: Profs. Drs. Manfredo Harri Tabacniks, Marina Nielsen e Victor de Oliveira Rivelles; **Presidente de Comissão**: Prof. Dr. Oscar José Pinto Éboli. **Não compareceram** à reunião e **não apresentaram justificativa**: **Professores Titulares**: Profs. Drs. Adilson José da Silva, Alejandro Szanto de Toledo, Armando Corbani Ferraz, Edilson Crema (licença-prêmio), Gil da Costa Marques, Gustavo Alberto Burdman, João Carlos Alves Barata, José Carlos Sartorelli, Josif Frenkel, Luiz Carlos Chamon, Manoel Roberto Robilotta, Maria Cristina dos Santos, Marília Junqueira Caldas (licença-prêmio), Nestor Felipe Caticha Alfonso, Renata Zukanovich Funchal, Renato de Figueiredo Jardim, Roberto Vicençotto Ribas e Tânia Tomé M. de Castro; **Professores Associados**: Profs. Drs. Carmen Pimentel Cintra do Prado e sua suplente Vera Bohomoletz Henriques, Valdir Bindilatti e seu suplente André Bohomoletz Henriques, Helena Maria Petrilli e sua suplente Maria Cecília B.S. Salvadori, Jose Roberto Brandão de Oliveira, Fernando Tadeu Caldeira Brandt, Frederique M.B.Sylvie Grassi, Valdir Guimarães e seu suplente Arnaldo Gammal, Helio Dias e Rubens Lichtenthaler Filho; **Professores Doutores**: Profs. Drs. Adriano Mesquita Alencar e seu suplente Márcio T. do Nascimento Varella; **Representante discente**: Senhor Lucas Carvalhaes P. A. Maciel Mussnich A Assistente

Acadêmica, Sra. Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, secretariou a reunião. O Senhor Diretor iniciou a reunião às 9h10minutos solicitando a retirada de pauta do item ITEM II.03 - INDICAÇÃO DE REPRESENTANTE DO INSTITUTO DE FÍSICA JUNTO À COMISSÃO DIRETORA DO CURSO DE CIÊNCIAS MOLECULARES VINCULADO À PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO, POR 02 ANOS. Esclareceu que o pedido de retirada deve-se ao fato do mandato do atual representante, Prof. Antonio Figueiredo, não coincidir com o da Comissão. Seu mandato expira em 08 de dezembro, portanto, deveria ser pauta da Congregação de novembro. Estando todos de acordo, foi retirado de pauta e retornará na reunião da Congregação daquele mês.

**1a. PARTE EXPEDIENTE ITEM I – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR: 1. Comunicações da 270ª Sessão Ordinária do CTA, realizada em 23.10.14:** O Senhor Diretor deu as boas vindas aos novos representantes discentes que estavam presentes. a) Portaria PRCEU-111, de 22.09.14, que delega competências às Comissões de Cultura e Extensão Universitária ou Órgãos Equivalentes e revoga a Portaria PRCEU-66; Comunicado. b) Portaria do Reitor, de 23.09.14, exonerando Carla Eliete Iochims dos Santos, do cargo de Professor Doutor; Comunicado. c) Portaria do Vice-Reitor no exercício da Reitoria, de 25.09.14, aposentando o Prof. Emerson José Veloso de Passos. O Senhor Diretor agradeceu, em nome do IF, pelos feitos e realizações do excelente professor; d) Portaria do Vice-Reitor no exercício da Reitoria, de 02.10.14, declarando que a Profa. Márcia de Almeida Rizzutto, Professor Doutor 2, tendo obtido o título de Livre-Docente, fica, a contar de 23.09.14, designada para exercer a função de Professor Associado, ref MS-5. O Senhor Diretor parabenizou a professora. e) Portaria do Vice-Reitor no exercício da Reitoria, de 02.10.14, declarando que o Prof. Walter Alberto de Siqueira Pedra, Professor Doutor, tendo obtido o título de Livre-Docente, fica, a contar de 23.09.14, designado para exercer a função de Professor Associado, ref MS-5. O Senhor Diretor parabenizou o professor. f) Transferência sem permuta da funcionária Sra. Sonia Aparecida Bueno, do DTI/Reitoria para o Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada (CEPA) do Instituto de Física. Comunicado. g) Resolução CoCEX-6940, de 03.10.14, que dispõe sobre a criação de Núcleo de Apoio às Atividades de Cultura e Extensão Universitária; Comunicado. h) Portaria do Vice-Reitor no exercício da Reitoria, de 06.10.14, declarando cessados, a partir de 07.10.14, os efeitos da designação do Prof. Gil da Costa Marques para exercer a função de Diretor de Mídias Digitais. O Senhor Diretor agradeceu ao professor pelo trabalho enquanto esteve à frente da Comissão. i) Of. DFAP 096/2014, de 10.10.14, comunicando a reeleição dos Profs. Dr. Manfredo Harri Tabacniks e Márcia Carvalho de Abreu Fantini como chefe e suplente, respectivamente, do FAP, com mandato de 25.10.14 a 24.10.16. O Senhor Diretor desejou sucesso a ambos.

**2. Outras Comunicações:** a) Distribuição dos encargos didáticos do 2º semestre de 2014 (atualizada); Comunicado. b) Informações sobre o Programa de Incentivo à Demissão Voluntária (PIDV); Comunicado. c) Propostas elaboradas pelos Grupos de Trabalho (GTS) criados pelo Conselho Gestor do Campus acerca do Tema “Eventos Sociais no Campus – Festas”.

**ITEM I.A - DEFENDERAM DISSERTAÇÃO DE MESTRADO: Errata:** Caio Vinícius Costa Lopes: “Resposta não Linear do Vácuo a Distribuições de Correntes na Ausência de um Campo Externo de Fundo e suas Aplicações a Pulsares e Estrelas de Quarks”. Orientador: Prof. Dmitri Maximovitch Guitman. André Luiz Moura Britto: “Oscilação de Neutrinos Produzidos por Aniquilação de Matéria Escura no Sol”. Orientador: Profa. Renata Zukanovich Funchal. Caio Seiji Nagayoshi: “A Concepção de Natureza no Ensino de Ciências: um estudo de visão de mundo de estudantes de licenciatura em ciências biológicas”. Orientador: Prof. Paulo Takeo Sano (IB/USP). Danilo Anacleto Arruda da Silva: “Desenvolvimento de Algoritmo de Clusterização para Calorímetro Frontal do Experimento Alice no LHC”. Orientador: Prof. Nelson Carlin Filho. Eiser Augusto Portilla Mosquera: “Geometrias Bubbling na Correspondência AdS/CFT”. Orientador: Prof. Diego Trancanelli. Gustavo Scanavachi Moreira Campos:

“Bioestimulação da Proteína de Membrana Na,K-ATPase por Laser de Baixa Intensidade: atividade e propriedades estruturais”. Orientador: Profa. Rosângela Itri. Hellen Christine Czekster: “Elaboração, Aplicação e Análise de um Caso Investigativo no Ensino de Eletroquímica”. Orientador: Prof. Flávio Antonio Maximiano (IQ/USP). Jorge Luiz Nicolau Junior: “Estrutura Didática Baseada em Fluxo: relatividade restrita para o ensino médio”. Orientador: Prof. Maurício Pietrocola Pinto de Oliveira (FE/USP). Karla Beatriz Gomes Saraiva: “A Interdisciplinaridade nas Licenciaturas das Áreas Constituintes das Ciências Naturais: um estudo de caso na Universidade Federal do ABC”. Orientador: Profa. Adelaide Faljoni Alario (IQ/USP). Lucélia Aparecida Letta: “As Ações do(a) Professor (a) no Ensino Fundamental I ao Aplicar uma Sequência de Ensino Investigativa (SEI)”. Orientador: Profa. Lúcia Helena Sasseron (FE/USP). Rosa Andrea Lopes de Souza: “A Viagem de Alfred Russel Wallace ao Brasil: uma aplicação de história da ciência no ensino de biologia”. Orientador: Profa. Maria Elice de Brzezinski Prestes (IB/USP). Susan Bruna Carneiro Aragão: “Alfabetização Científica: concepções de futuros professores de química”. Orientador: Profa. Maria Eunice Ribeiro Marcondes (IQ/USP). Ticiane Silveira Neto: “Formação Continuada de Professores de Química: uma análise sobre o entendimento e aceitação das atividades propostas em cursos de curta duração”. Orientador: Profa. Jesuína Lopes de Almeida Pacca. ITEM I.B - DEFENDERAM TESE DE DOUTORADO: João Batista dos Santos Júnior: “Grupos Colaborativos de Professores de Química: possibilidade de articular a atividade de trabalho pedagógico coletivo (ATPC) com o desenvolvimento profissional”. Orientador: Profa. Maria Eunice Ribeiro Marcondes (IQ/USP). Marcelo Victor Pires de Sousa: “Interação de Laser com Neurônios: óptica de tecidos e fotoneuromodulação da dor”. Orientador: Profa. Elisabeth Mateus Yoshimura. Maria Isabel Veras Orselli: “Estimativa das Forças Musculares em Seres Humanos Durante o Andar”. Orientador: Prof. Marcos Duarte (UFABC). Pedro Brandimarte Mendonça: “Estudo da Influência de Modos Vibracionais Localizados nas Propriedades de Transporte de Cargas em Sistemas de Escala Nonométrica”. Orientador: Prof. Antônio José Roque da Silva. Rodrigo Ramos da Silva: “Estudo Atômico da Desordem Eletrônica em Filmes Amorfos de Polímeros Conjugados”. Orientador: Profa. Marília Junqueira Caldas. ITEM I.3 - COMUNICAÇÕES DO REPRESENTANTE DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO. O Prof. Marcos Martins informou que não houve reunião do Conselho Universitário. **2a. PARTE ORDEM DO DIA ITEM II – ASSUNTOS NOVOS PARA DELIBERAR:** ITEM II.01 -HOMOLOGAÇÃO DA RECONDUÇÃO DOS PROFESSORES EWOUT TER HAAR, MÁRCIA DE ALMEIDA RIZZUTTO, CRISTINA LEITE E IVÃ GURGEL, FEITA PELA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO, COMO REPRESENTANTES TITULARES JUNTO À COMISSÃO COORDENADORA DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA, POR 03 ANOS, A PARTIR DE 30.10.14. Não havendo comentários, o Senhor Diretor colocou em votação e foi aprovada a homologação por unanimidade. ITEM II.02 - HOMOLOGAÇÃO DA INDICAÇÃO DOS PROFESSORES CRISTIANO LUIZ PINTO DE OLIVEIRA E ALESSIO MANGIAROTTI COMO REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA EXPERIMENTAL JUNTO À COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, POR 03 ANOS, A PARTIR DE 30.10.14. Não havendo comentários, o Senhor Diretor colocou em votação e foi aprovada a homologação por unanimidade. ITEM II.04 - INDICAÇÃO DE DOIS REPRESENTANTES TITULARES E SEUS RESPECTIVOS SUPLENTE DO INSTITUTO DE FÍSICA JUNTO À COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS MOLECULARES VINCULADO À PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO, POR 02 ANOS. O Senhor Diretor solicitou sugestão de nomes e informou que a Diretoria tinha dois nomes para sugerir, a saber: a Profa. Helena Petrilli, como titular e o Prof. Luis Gregório Dias da Silva, como suplente. Disse ainda, que tinha dois outros nomes, mas não conseguira contatá-los, que são o Prof. Márcio Varela, como titular e o Prof. Leandro

Barbosa, como suplente. O **Prof. Antonio Figueiredo** disse que gostaria de ter conversado com o Diretor antes desta reunião porque o curso de Ciências Moleculares tem passado, nestes últimos anos, por uma série de mudanças, tanto do ponto de vista estrutural quanto organizacional e físico. Recentemente foi terminada a reforma e agradeceu ao ex-Diretor, Prof. Renato Jardim e à Verônica, que foram essenciais para que pudessem ter seu prédio pronto lá no favo. Sem o auxílio do IF isso não seria possível e pediu que o agradecimento constasse em ata. Considera que essas Comissões, em particular a de Graduação, têm uma importância do ponto de vista de segmento do curso, no seu dia a dia, com relação a eventuais mudanças dos estudantes dos cursos dos quais são originários a partir de uma avaliação do desempenho do aluno. Disse ser muito importante que as pessoas que participem desse curso sejam minimamente envolvidas com o trabalho dele nos últimos anos e que tivemos algumas representações cujo envolvimento era extremamente baixo, o que prejudicou um pouco a imagem do Instituto de Física frente ao curso de Ciências Moleculares. Esse envolvimento passa não apenas por ministrar aulas lá, mas por saber no mínimo do que se trata o curso, ter acompanhado sua história, os problemas por que passou, a superação desses problemas e, eventualmente, um aumento no número de vagas. Atualmente, esse número de 25 ou 30 vagas, não é um número fixo porque havendo alunos com possibilidade e condições de seguir o curso não há restrição para sua participação. Com relação à Comissão de Graduação, que tem um papel importante na própria avaliação dos alunos que entram pelas entrevistas que são feitas, considera que deveria haver um envolvimento maior das pessoas que participarão no próximo período. Informou que não poderia ser reconduzido para a Comissão Diretora, no entanto, gostaria de colocar seu nome à disposição do Instituto de Física, para continuar como membro da CG, para poder levar avante o trabalho feito lá. Disse que fizeram uma reformulação do curso de Física, do curso de Química e está em andamento a do curso de Biologia que deverá terminar até meados do próximo ano. Então, a partir do próximo ano, teremos uma reformulação total do curso e seria interessante que houvesse certa continuidade em relação a isso. Disse também que havia pensado na Profa. Kaline Coutinho, como titular e para suplente as duas pessoas que foram citadas aqui são absolutamente adequadas. A **Profa. Euzi** disse que não conhece nada sobre esse curso e que o Prof. Figueiredo poderia aproveitar este espaço e informar a todos. O **Prof. Antonio Figueiredo** disse que há dois anos, quando houve a eleição tanto para os membros da CG quanto da CD, ele fez um relatório por escrito que consta da pauta da Congregação anterior. Disse que esperava que nesse segundo ano houvesse a possibilidade de apresentar o que fora feito nesses dois anos. Disse que estava viajando e que soube que esses itens seriam discutidos quando recebeu a pauta da reunião, e que em dois dias não teria tempo hábil para fazer um relatório; mas como o ponto foi retirado de pauta, espera poder fazê-lo para a próxima reunião. O **Prof. Marcos Martins** esclareceu que em geral a Pró-Reitoria de Graduação nos envia um ofício solicitando a indicação dos nomes para substituição daqueles cujo mandato está terminando e, neste ano, não o fizeram. Na semana passada, disse, soubemos do vencimento dos mandatos porque a Sra. Madalena, a Assistente Acadêmica, investigou. A indicação dos membros da CG está na pauta porque o mandato dos atuais representantes vence no início do mês de novembro. A **Profa. Elisabeth Yoshimura** disse que uma das coisas que faz com que desconhecamos esse curso é o descolamento dele das disciplinas normais que temos aqui. Perguntou ao Prof. Figueiredo se com a reformulação isso mudou, porque normalmente os docentes que são indicados para as disciplinas do curso de Ciências Moleculares não são indicados pela CG e sim solicitados pela direção do curso de Ciências Moleculares. Se isso não mudou, acredita que seja um ponto que pudesse ser modificado para que tivéssemos uma influência maior e um acompanhamento melhor desse curso do que se tem hoje. O **Senhor Diretor** esclareceu que houve no IF uma reunião programada pelo Prof. Antonio Figueiredo para discussão desse curso, a qual teve uma adesão grande de professores que já participaram do curso de Ciências Moleculares. Afirmou ter

participado da reunião e colocado sua visão sobre o curso que é de que para uma Universidade que tem uma entrada de onze mil alunos, poder-se-ia aumentar o número de vagas, a forma de ingresso, etc. Informou que logo que assumiu a Diretoria foi convidado pelo Pró-Reitor para discutir esse curso, então, existe dentro da Pró-Reitoria de Graduação a ideia de mudanças nesse curso. Acredita que haja uma proposta, não explícita, de desvincular esse curso da Pró-Reitoria e de aumento de vagas do curso. Sugeriu uma discussão no IF sobre o que pode ser feito com esse curso. Disse que quando o curso foi criado, na gestão do Prof. Lobo, participou da discussão e realmente essa não é a visão que ele tinha. O **Prof. Galvão** disse que estava no Conselho Universitário na época da discussão do curso e, no ano passado conversou longamente com o Prof. Lobo sobre isso, no processo de reestruturação do ITA. Quando o curso foi lançado a ideia era muito boa, mas em sua opinião já está um pouco antiquada, ultrapassada. Citou como exemplo um curso que a UNIFESP criou, no pólo em São José dos Campos, interdisciplinar e muito mais avançado, no qual o aluno entra com o ciclo básico, faz dois anos, e depois pode escolher o que faz. A interdisciplinaridade está caminhando mais nesse sentido. Sugeriu que a proposta do curso deveria ser reavaliada pela Universidade. O **Prof. Vito Vanin** perguntou se havia algum problema real em retirar o item de pauta e voltarmos, depois de uma discussão organizada, na próxima reunião. Disse ter entendido que o mandato vence em 5 de novembro e se alguma decisão importante tem que ser tomada ou se podemos postergar para 25 de novembro, data da próxima reunião da Congregação. Se não houvesse um problema muito grande, sugeriu que talvez valesse a pena retirar o item de pauta. A **Profa. Kaline Coutinho** disse que seu comentário sobre a reestruturação do curso e a interdisciplinaridade é que atualmente a graduação desse curso está bem desvinculada da pós-graduação e o que estamos vendo dentro da Universidade é a setorização dos cursos de pós-graduação. Sugere que o curso de graduação de Ciências Moleculares deveria ser pensado também com a possibilidade de um curso de pós-graduação interdisciplinar. O **Prof. Elcio Abdalla** disse que há outro pequeno problema no curso, que é o fato de alguns concursos pedirem diplomas de graduação específicos e o estudante de Ciências Moleculares fica sem chão, nesse caso. Sugeriu que deveria ser dado ao estudante pelo menos um diploma duplo como Ciências Moleculares e Física ou Ciências Moleculares e Química, ou algo assim que lhe permita participar de concursos sem problemas legais. O **Senhor Diretor** disse que podemos deixar esse item para a próxima reunião da Congregação e ter uma discussão mais qualitativa, não que esta não tenha sido, mas foram colocados vários problemas que indicam que temos que repensar esse curso. O **Senhor Diretor** colocou em votação a retirada do item de pauta e foi aprovado com 41 votos favoráveis e 1 abstenção.

**ITEM II.05 - RENOVAÇÃO DOS "TERMOS DE COLABORAÇÃO" NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR, A SEREM ASSINADOS PELOS PROFESSORES ABAIXO RELACIONADOS, DOCENTES APOSENTADOS, A FIM DE CONTINUAREM COLABORANDO COM O DEPARTAMENTO DE FÍSICA EXPERIMENTAL:** a) Fuad Daher Saad, b) Iuda Dawid Goldman vel Lejbman, c) Jiro Takahashi, d) João Dias de Toledo Arruda Neto. Não havendo pedido de destaque colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. Agradeceu a colaboração dos professores para com o IF.

**ITEM II.06 -PEDIDO DE EQUIVALÊNCIA DE TÍTULO DE DOUTOR DO SENHOR SURENDER KUMAR SHARMA, OBTIDO NO HIMACHAL PRADESH UNIVERSITY, ÍNDIA.**

**Relator da CPG:** Prof. Felix Guillermo Gonzalez Hernandez **Relator da Congregação:** Prof. Renato de Figueiredo Jardim. O **Prof. Vito Vanin** disse ser favorável ao reconhecimento do título, mas gostaria de sugerir um procedimento para os casos futuros e entende que este é o momento de falar. Um dos pareceristas, com muita propriedade, escreveu que não foi apresentado nenhum histórico escolar para análise, porém a descrição do curso de Doutorado em Física explicitamente indica que o aluno deve frequentar classes e seminários para obtenção do diploma. Disse que o esquema da Índia é que eles fazem durante dois anos de Mestrado, que não tem uma tese escrita. É um conjunto de aulas teóricas, disciplinas teóricas e trabalhos

práticos nos quais o aluno tem que conseguir certo número de marcas. Ninguém consegue cem por cento das marcas; um aluno classe A ganha sessenta por cento das marcas. Não há histórico escolar de Doutorado, somente o de Mestrado que não tem a prova.. É um histórico complicado de avaliar, porque não há uma nota A, B ou C, não é de 0 a 10. Olhando o espírito do reconhecimento de diplomas, a ideia é que as disciplinas frequentadas devem ser indicadas. Entende que o candidato deveria anexar o histórico do Mestrado onde há as disciplinas feitas. Sugeriu que se pedisse, no futuro, para o reconhecimento do título de Doutor, histórico escolar de pós-graduação que eles chamam de MS Degree, ou algo assim. Disse ser favorável e que os relatórios dos pareceristas são perfeitos. O **Prof. Antonio Domingues** observou que nesse caso é um pedido de equivalência e não de reconhecimento. Apenas para efeito de concurso. A **Profa. Márcia Fantini** disse que poderia esclarecer porque na pauta está escrito requerimento para reconhecimento e o pedido é de equivalência de título. Há um problema com o formulário da CPG. O **Senhor Diretor** perguntou se na CPG, no caso de equivalência, olha-se o histórico escolar. O **Prof. Iberê** disse que podem olhar, mas se estão reconhecendo um título de Doutor, examina-se a documentação para o título de Doutor, porque ele já tem um diploma de Mestre. Essa é a orientação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Quando o relator pede documentos adicionais a CPG solicita ao candidato. Disse que podemos discutir a proposta do Prof. Vito já que isso se dá, também, com os doutoramentos da Alemanha. A **Profa. Márcia Fantini** disse que o formulário está errado porque diz requerimento para reconhecimento do título de Doutor e a solicitação é o pedido de equivalência. O **Prof. Vito Vanin** disse que gostaria de ser esclarecido sobre a diferença, aqui na USP, de reconhecimento e equivalência. O reconhecimento de Doutor tem validade nacional. O **Senhor Diretor** disse que para ele estava claro agora de que estão votando equivalência. O **Prof. Antonio Domingues** disse que teve um caso para relatar, para o mesmo concurso, que é um Físico argentino que fez na Universidade de Buenos Aires, num Departamento de Física, num Instituto de Engenharia então o título dele é de Engenheiro. Disse ter feito a consulta e para dar a equivalência tudo estava bem, porque não estamos reconhecendo título o que é completamente diferente. A equivalência só tem efeito interno, para concurso. Significa que ele tem o título de Doutor para fazer o concurso, só isso. O **Senhor Diretor** colocou em votação o pedido de equivalência que foi aprovado por unanimidade.

**ITEM II.07 - EDITAL PARA ABERTURA DE CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR DOUTOR 1, REF. MS-3.1, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA APLICADA, NAS ÁREAS DE PESQUISA DE FÍSICA EXPERIMENTAL: ANÁLISE DE MATERIAIS POR FEIXES IÔNICOS; CRISTALOGRAFIA E BIOFÍSICA MOLECULAR; MODIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES; FÍSICA ATMOSFÉRICA; FÍSICA DE FUSÃO TERMONUCLEAR CONTROLADA.** A **Profa. Márcia Fantini** esclareceu que havia erros na redação do que foi distribuído para os membros da Congregação porque nas áreas de pesquisa, são todas as áreas experimentais do Departamento, trata-se de Biofísica Molecular e não Física Molecular como consta do material distribuído. Esclareceu que essa é uma vaga de concurso de área específica, a área de Modificação e Caracterização de Superfícies, concurso que não teve nenhum candidato aprovado, portanto o Departamento optou por fazer um concurso para todas as suas áreas experimentais. O **Senhor Diretor** colocou em votação o edital do concurso que foi aprovado por unanimidade.

**ITEM II.08 - PERMISSÃO DE USO DE ESPAÇO PELO CEFISMA E ATLÉTICA.** O Espaço cuja permissão está em discussão compreende as áreas ocupadas atualmente pela Lanchonete, Copiadora, Livraria, além daquelas já ocupadas pelo CEFISMA e pela Atlética. A Permissão de Uso está sujeita à assinatura de Termo de Permissão de Uso previamente aprovada pela Procuradoria Geral. O **Senhor Diretor** solicitou um breve relato ao **Prof. Marcos Martins** que informou que a colocação desse item na pauta se refere à tentativa de solucionar uma irregularidade que estamos carregando há muito tempo. A Procuradoria Geral por uma questão ligada a um problema da lanchonete questionou a cessão do espaço que o IF fez ao CEFISMA e à Atlética

na década de setenta ou início da década de oitenta quando aquele prédio ficou pronto. Precisamos regularizar isso porque, segundo a Procuradoria Geral, ela é irregular e para fazer isso precisamos ceder oficialmente o espaço para eles que já o usam hoje. Existe outra irregularidade porque o CEFISMA aufer a verba proveniente do aluguel do espaço da lanchonete, da copiadora e da livraria e essa situação também tem que ser regularizada. Disse que há uma proposta que regularizaria isso satisfazendo o que a Procuradoria Geral coloca como problemas. Foi projetada na tela a planta do prédio e o Prof. Marcos mostrou as áreas ocupadas pelo CEFISMA, Atlética, lanchonete, Xerox e livraria. Disse que a proposta é que essa área seja cedida integralmente ao CEFISMA e à Atlética com uma especificação de que cada área que foi mostrada deve ser usada para uma lanchonete, para uma empresa de reprografia e para uma empresa de venda de livros, além das que continuariam sendo da Atlética e do CEFISMA que poderia locar as áreas, mas o CEFISMA é uma entidade que não pode ter fins lucrativos. Prosseguiu dizendo que esse problema já foi resolvido pelo Centro Acadêmico Oswaldo Cruz que encontrou uma forma de fazer isso promovendo uma associação com uma empresa e a Procuradoria Geral aceitou esse procedimento. Disse que poderemos regularizar isso colocando que essas áreas deveriam ser locadas para empresa em associação com o CEFISMA, desde que sejam feitas licitações para escolha das empresas por um prazo de quatro anos quando, então, deveria ser feita outra licitação para associação com outras empresas. A proposta é essa, o método de fazer a associação foi aceito pela Procuradoria Geral, uma forma de resolver esse problema e manter o *status quo* de que o CEFISMA teria uma fonte de renda para manter suas atividades. Há ainda a questão da divisão da renda com o IF. Acrescentou que o IF terá que estar de acordo com os termos da licitação que devem passar pela Diretoria. A **Profa. Kaline** observou que a cantina é um elemento de interesse de todos da comunidade e não apenas dos estudantes e, no seu modo de ver, não satisfaz vários itens como existência de frutas e outros. Lembrou que na gestão do Prof. Gil, ele havia proposto a existência de barraquinhas de frutas e foi impedido por conta da existência da lanchonete.. Sugeriu que deveríamos participar dessa discussão mais ampla com relação à alimentação do IF. O **Prof. Marcos Martins** disse que essa discussão deverá ocorrer quando o IF estabelecer os termos da licitação. O que queremos licitar para ocupar esse espaço, que tipo de lanchonete, o que eles têm que oferecer e todas essas coisas. O **Prof. Suaide** disse que já passou pela Congregação o problema da empresa Junior que está precisando de um espaço e ainda não tem. Propôs que se incluía. O **Prof. Marcos Martins** respondeu que o espaço da empresa Junior já está alocado no Hepic, já passou pela Congregação. A **Profa. Márcia Fantini** falou sobre o trailer Ki Supimpa e perguntou se era o que está em frente à Biblioteca. Pediu esclarecimentos. O **Prof. Marcos Martins** respondeu que não tinha nenhum esclarecimento sobre esse assunto. O **Senhor Diretor** disse que a pergunta era extremamente pertinente, mas que não gostaria de discuti-la agora porque havia conversado com as donas da empresa SUPIMPA que se comprometeram a apresentar um documento que foi assinado no passado. A **Profa. Elisabeth Yoshimura** disse que sua preocupação é com relação à qualidade das instalações, que o pé direito é muito baixo e o local é muito ruidoso. Perguntou o que se pretende fazer para melhorar isso num futuro que não seja muito distante. O **Senhor Diretor** respondeu que essa era uma pergunta complicada e disse que tem conversado com o CEFISMA acerca dessas preocupações. Disse que quando as licitações forem abertas tudo será discutido e colocado aqui na Congregação. O **Prof. Elcio Abdalla** questionou, dado que o CEFISMA não tem fins lucrativos, no caso de aluguéis qual é o controle que se tem sobre isso ou se apenas o CEFISMA poderá responder. O **Senhor Diretor** respondeu que o controle é zero; com esse contrato saberemos o que ficará com a Diretoria, o que ficará com o CEFISMA que deverá apresentar seu relatório de despesas. O **Senhor Zeca Carvalho**, representante discente e Presidente do CEFISMA, disse que daria uma série de esclarecimentos e começou com o KI SUPIMPA informando não ser de responsabilidade deles, portanto não tem nenhum esclarecimento para dar. Sobre a gestão de espaços entre Atlética e

CEFISMA disse que quem cuida dos aluguéis é o CEFISMA que cuida do espaço como um todo e, internamente, os dividem conforme as necessidades de cada entidade. Sobre a questão financeira e o Regulamento o CEFISMA tem a prática de prestação de contas para os estudantes, mas considera bom e necessário que a Diretoria do IF também se envolvesse nisso e pensassem, a partir de agora, um mecanismo de vincular a Diretoria a essa prestação de contas. O **Senhor Diretor** disse que estamos mostrando transparência com as contas do IF, com o salário dos professores etc. e essa prestação é mais uma para fazer parte do site. O **Prof. Galvão** disse não ter lido o parecer da Consultoria Jurídica, mas que queria chamar atenção sobre alguns pontos. Disse ter cometido alguns erros enquanto estava na direção do CBPF e isso fez com que um acórdão do TCU parasse um restaurante deles, tradicional, de mais de trinta e cinco anos. Informou que a primeira coisa que é absolutamente essencial nesse contrato é fazer uma avaliação de custos. Isso deve ser formalmente feito por uma empresa, senão terão problemas no futuro. Uma avaliação do aluguel. Se for empresa alugada tem que ser feito por três empresas especialistas. Se isso não estiver no edital, qualquer pessoa pode entrar na justiça contra porque, na hora de fazer a licitação, as outras empresas vão fazer isso. A maneira como foi perguntado sobre a qualidade do que é servido, informou que um acórdão do TCU os havia obrigado, também, a criar uma Comissão interna de avaliação do que estava sendo servido no restaurante. Disse não saber se isso foi pedido pela Procuradoria Geral, mas que eles no CBPF foram obrigados a fazer. Informou que por ocasião da renovação do contrato essa Comissão dá um parecer que é assinado pelo Diretor. Disse que está tentando evitar problemas futuros com suas informações. O **Senhor Diretor** informou que o estágio final é uma licitação e a tomada de três empresas é para que se tenha dados de tudo o que foi dito pelo Prof. Galvão e, depois, abre-se uma licitação normal. Disse que em relação ao que é servido, deu razão ao Prof. Galvão, e disse que tem vindo aqui a Vigilância Sanitária e reclamado bastante. O **Prof. Nemitala** disse que sua preocupação é mais na ordem de responsabilidade quanto à vigilância, manutenção do prédio etc. Quando é feita a permissão do uso do espaço consta em algum lugar quem é o responsável, perguntou. Quem faz a vigilância é a Portaria do Pelletron, da ala I, da ala II, quem deve ser responsável pela vigilância noturna desse prédio, questionou. Perguntou se a responsabilidade é de quem cede o espaço, dado que nesse momento não há nenhum tipo de contrato. Se acontecer uma morte ou outra eventualidade, quem será responsabilizado, voltou a indagar. Quem responderá será o Reitor ou o CEFISMA, perguntou. O **Senhor Diretor** respondeu que estava mais preocupado com a Vigilância Sanitária do que com a vigilância que está aqui dentro, mas deu razão ao Prof. Nemitala. O **Prof. Antonio Figueiredo** disse que do seu ponto de vista há dois espaços absolutamente distintos que deveriam ser tratados de forma distinta. O lado esquerdo é algo de interesse coletivo e devemos decidir qual empresa é razoável, as condições de almoço, inclusive entende que a parede que separa o bilhar deveria ser fechada porque é absolutamente impossível para quem almoça ali conversar com alguém por conta da enorme gritaria que acontece durante o almoço. Fez uma contraproposta de que o lado esquerdo não seja cedido para o CEFISMA. Quanto ao lado direito, ok, façam suas licitações etc. etc. A **Profa. Euzi** disse que, em relação à transparência sobre essa verba que chegará à mão do CEFISMA, já havia cobrado isso em uma reunião do CTA porque entende que eles devem prestar contas do dinheiro que recebem desses aluguéis, o que nunca fizeram para a comunidade. O **Senhor Diretor** disse que estava falando de um problema que existe há 35 anos aqui no IF e estamos tentando resolvê-lo da melhor forma e que, do seu ponto de vista, não adianta querermos eliminar o CEFISMA do processo porque ele precisa de um orçamento. Disse que é tudo muito bem legalizado; que a licitação é feita pelo IF e esse contrato é acompanhado pelo IF. Esclareceu que a licitação da livraria, da copiadora, da lanchonete cabe ao IF e o CEFISMA tem direito ao espaço cedido para arrecadar e fazer as atividades que necessita. Para tranquilizar a comunidade informou que não permanecerá como está e que estão tentando legalizar esse processo, como foi feito em algumas unidades, sendo o exemplo da Faculdade de

Medicina o que achamos mais interessante. O **Prof. Antonio Figueiredo** pediu licença para sair porque estava sendo chamado pelo pessoal do Ministério de Educação que se encontra no curso de Ciências Moleculares. O **Senhor Zeca Carvalho** disse que o CEFISMA e os estudantes têm muita vontade de resolver essa questão da melhor maneira possível e considera que devemos construir esse processo juntos, que se faça uma discussão ampla com a comunidade para discutir a licitação, uma participação de estudantes, professores e funcionários. Lembrou a importância dos recursos para a saúde financeira do CEFISMA, dizendo que ele financia a Atlética, fizeram uma reforma no espaço que lhes cabe e que não está alugado e outras atividades que o Centro Acadêmico promove como o teatro, a bateria, saraus etc. Por isso a importância dessa renda. Disse que têm vontade de resolver e que o CEFISMA tem um compromisso com a democracia como um todo dentro da Universidade. O **Senhor Diretor** colocou a ajuda do IF à disposição para resolver questões sobre os contratos já existentes. O **Prof. Américo Kerr** disse que em relação à prestação de contas o CEFISMA tem sua Assembleia à qual deve prestar contas anualmente o que torna bastante pública a prestação de contas sobre qualquer recurso que entre e sua destinação. Deve passar pelo crivo do conjunto dos estudantes do IF, como cabe a qualquer entidade de perfil sindical como é o CEFISMA. Em relação ao espaço, disse que ele foi cedido à época em que muitos dos docentes daqui eram ainda estudantes. O Centro de Vivência foi feito com um pedaço que era do CEFISMA, um pedaço do restaurante e o CRUSP que era um restaurante privado. Era um espaço que se cedia por licitação. Houve, inclusive, problemas com a Vigilância Sanitária, naquele espaço onde hoje é o restaurante da COSEAS. Antes era cedido de maneira privada, fazia-se licitação. Havia um restaurante e uma lanchonete que foi incorporada no que é hoje o restaurante da COSEAS. O restaurante está lá e o espaço de cá é o do CEFISMA, já há aproximadamente 41 anos, que cedeu parte dele. Considera possível que haja outra lanchonete no IF, mas não tomando o espaço do CEFISMA. O **Prof. Marcos Martins** esclareceu que o espaço da lanchonete era o espaço do Centro de Confraternização dos Funcionários, quando mudaram de local é que virou lanchonete. O **Prof. Américo Kerr** disse que falava de quando o espaço foi cedido pelo Prof. José Goldemberg ao Centro Acadêmico, de cuja Diretoria ele fazia parte e informou que esse espaço inteiro era espaço do CEFISMA, se depois houve um acordo do CEFISMA em ceder aos funcionários durante um período é outra questão. Considera que se o IF quiser fazer uma lanchonete, que faça em algum outro espaço, mas ali é uma lanchonete associada ao Centro Acadêmico e considera importante ter uma regulação, seguir os procedimentos, inclusive os licitatórios, mas sem comprometer uma renda que o Centro Acadêmico recebe e que deve anualmente ter uma prestação de contas, em assembleia, para o conjunto dos estudantes, pública para que qualquer um que a olhe e pense que o Centro Acadêmico está desviando de seus objetivos usando os recursos de maneira privada e não pública como deve ser, possa interferir uma vez que as prestações de contas devem ser públicas. O **Prof. Cristiano Mattos** considera ótimo que se regule um problema de 35 anos, mas de alguma forma temos que garantir que a transformação do espaço de alimentação de fato ocorra, porque é um lugar insalubre e sugeriu que quando se faça a licitação para a lanchonete que se pense o espaço como um todo. Citou a parte externa da lanchonete com mesas e cadeiras horrorosas e as barraquinhas inúteis do outro lado. O **Senhor Diretor** disse que essa é uma preocupação da direção, mas envolve recursos e para quebrar a feirinha e colocar um muro vai um dinheirão. Considera que essa é uma conversa que se deve ter para usar parte desse dinheiro para dar uma melhorada nesse Centro de Convivência. O **Prof. Marcos Martins** informou que o IF não pode passar dinheiro, qualquer que seja a origem dele, para o CEFISMA então, a forma para manter o CEFISMA recebendo certa quantidade de dinheiro para fazer suas atividades é cedendo esse espaço e aí, fazendo a licitação, dividimos o que vem do aluguel ficando parte com o IF e parte com o CEFISMA. Essa divisão é uma das coisas que devemos decidir aqui, qual é a fração que fica para cada lado. O IF terá controle sobre o processo licitatório, sobre o

processo da escolha da empresa que vai ocupar não só o espaço da lanchonete, mas livraria, Xerox e nós decidimos para quem o espaço será cedido. No caso da Faculdade de Medicina, o espaço que foi cedido para o CAOC tem loja de conveniência. Se nós não quisermos a livraria podemos ceder para uma loja de conveniência ou uma barraca de frutas enfim, a ideia é definir a destinação dos espaços cedendo para o CEFISMA para que ele possa ficar com uma fração do aluguel disso para resolver o problema de financiamento do CEFISMA e de destinação desses espaços. O **Prof. Alexandre Suaide** informou que não era totalmente a favor de desvincular o espaço da lanchonete de todo o resto porque imagina que a renda oriunda da lanchonete tenha um impacto grande nas necessidades do CEFISMA. Disse que isso não impede o IF de ter uma participação decisiva no que vai ser feito em relação à lanchonete; disse que na planta existente ela é completamente insuficiente às necessidades do IF e que considera natural que a lanchonete se expanda para fora; portanto, qualquer que seja o processo licitatório deve contemplar também a área externa. O **Prof. Chubaci** disse não ter nem ideia do dinheiro que corre nisso, qual é o aluguel que o CEFISMA recebe etc. Para treinamento e para que a comunidade do IF ficar sabendo o que acontece propôs que a partir do próximo mês se abra um espaço na página do IF para prestação de contas do CEFISMA, não das contas que eles fazem, mas referente ao dinheiro público porque, na argumentação do Diretor, o IF não pode transferir verba pública para o CEFISMA então esse aluguel que ele recebe do espaço público passa a ser uma verba pública também, portanto tem que ter transparência. Propôs que imediatamente, no próximo mês, se passe a publicar mensalmente na página do IF essa prestação de contas referente a tudo que ocorre em relação a essa verba pública que chega para eles. Depois que for feita uma nova licitação essa prestação de contas poderá ser trimestral, mas até que todos fiquem familiarizados e saibam o que está acontecendo que seja mensal porque é fundamental para sabermos a dimensão do que está acontecendo, o que significa na vida do IF, o que significa o percentual dessa verba que ficaria para o IF. Propôs que seja votado hoje, em assembleia, a publicação desses boletins. O **Senhor Zeca Carvalho** informou que os alunos concordam plenamente em fazer mensal e trimestralmente uma prestação de contas na página do IF. Prosseguiu dizendo que até o aparecimento do Procurador Geral da USP estavam num limbo de costumes onde as coisas não estavam muito claras e eram muito antigas. Disse que o CEFISMA presta contas aos estudantes, mas a partir de hoje têm que sair do limbo, deixar tudo muito claro e parar de se pautar nos costumes ou em documentos dos anos 80 que o Procurador diz que não valem, outros dizem que valem; que tenham bases sólidas para construir essa relação para que possam gerir esse espaço da melhor maneira para a comunidade. A **Sra. Raissa Oblitas** ressaltou que buscaram essa solução, abriram esse diálogo e foram procurados pela Diretoria para que fizessem isso da melhor maneira possível. Entende que não só a lanchonete é de interesse dos professores e funcionários, mas também a livraria que poderia servir melhor ao interesse dos professores. Considera que deveriam, na licitação, cobrir as duas partes, ou seja, os estudantes também têm uma necessidade de que os valores de venda dos produtos sejam de baixo custo e essa preocupação dos alunos deve ser prioritária assim como professores e alunos que almoçam na lanchonete precisam ser contemplados, assim como os funcionários. Disse que estão abertos ao diálogo e que pretendem fazer a prestação de contas de maneira formal e passar para o IF para ser divulgada, no entanto afirmou não saber se haverá aprovação de contas uma vez que o CEFISMA é uma entidade que serve aos estudantes, sua prioridade, e que estão abertos ao diálogo. Considera que o processo de licitação será muito bom até para renovar e atender os novos pedidos da comunidade. O **Prof. Valmir Chitta** disse que gostaria de esclarecimento a respeito dos atuais contratos que acredita que existam com a lanchonete, a livraria e a Xerox. O **Senhor Diretor** disse que a Diretoria está disposta a ajudá-los, mas que não sabe se existem esses contratos. A **Sra. Raissa** esclareceu que as antigas gestões já estavam tentando resolver essa questão porque são contratos muito antigos e acredita até que os mesmos necessitem adequar-se aos termos da lei, bem como

deverão rever seu Estatuto que reza que a entidade não tem fins lucrativos. Isso não impede que explorem comercialmente um local, mas considera interessante colocar no Estatuto as formas de renda que auferem e especificar que essa é uma delas. Informou que houve, ontem, uma conversa com o pessoal da lanchonete, da livraria e da Xerox que, a princípio, consideraram não haver problema no rompimento dos atuais contratos. Esclareceu que todos estão cientes dessa nova licitação e que todos serão convidados para a licitação. O **Senhor Diretor** informou que o CEFISMA poderia consultar a SBF, que está aqui ao lado, que atravessa vários problemas parecidos e vai resolvendo. O **Prof. Américo Kerr** disse que tem que estar muito claro que esse é um espaço que foi cedido, historicamente, para o CEFISMA. Disse que é um espaço público do IF, onde deveria ser construído o Centro de Vivência dos estudantes e que uma parte era restaurante da COSEAS e outra parte era do CEFISMA. No instante em que há uma exploração comercial é importante que a instituição participe. Quanto à prestação de contas mensalmente, considera difícil, melhor seria uma prestação anual. Disse que essa prestação de contas deve passar por uma estrutura de representação que existe no CEFISMA, como uma assembleia, mas acredita que já passa. O **Prof. Marcos Martins** fez uma proposta de encaminhamento de se votar o espírito do que vai ser feito porque não temos um documento para ser aprovado pela Procuradoria Geral. O espírito é a proposta de permissão de uso do espaço, vai a planta do espaço, com as seguintes destinações: área para empresa de alimentação e estará desenhada a área que lhe será destinada; área para livraria, área para empresa de reprografia, tudo com desenho marcado na planta que faz parte do documento. Depois vêm as empresas escolhidas por processo licitatório gerido pelo IF que formarão parceria com o CEFISMA para exploração dos negócios. Os aluguéis serão divididos entre o IF 40% e o CEFISMA, 60%. Os contratos de parceria serão válidos por quatro anos e, após esse prazo, novas licitações deverão ser feitas. A ideia do documento é essa e terá que ser apresentado à Procuradoria Geral e, estando tudo em ordem, voltará à Congregação, mas o que se quer saber é se podemos seguir adiante com essa ideia. O **Senhor Diretor** esclareceu que temos que responder à Procuradoria e que estamos votando que estamos passando esse espaço para o CEFISMA, para regularizar todo esse espaço, e os percentuais de divisão dos aluguéis e o tempo dos contratos foram pensados agora, mas podem ser discutidos. A **Profa. Kaline** perguntou se é uma estrutura fina que se discutirá depois ou se já se coloca agora. Disse que sua preocupação é que se a cada quatro anos houver uma licitação podem ocorrer atrasos ou falta de interessados a se inscrever ou qualquer problema que faça com que a licitação tenha que ser refeita, sugeriu colocar que enquanto não for decidida a próxima licitação poderão ser feitos contratos emergenciais de renovação para que não se fique sem o serviço. O **Prof. Chubaci** esclareceu que toda concessão inclui compromissos da empresa que está recebendo a concessão. Disse que devemos definir se o que queremos é receber mais lucro deles e nós fazemos o investimento ou se eles fazem o investimento. Para ser razoável uma empresa para se instalar aqui deveria ter pelo menos dez anos de concessão para que se possa exigir que eles façam o investimento e façam razoável uso do espaço podemos fazer uma concessão por dez anos e fazer um documento mais rígido para que consigamos controlar a qualidade etc. Há as multas que a concessionária pode ser obrigada a pagar e até o rompimento do contrato se ela não estiver cumprindo com as exigências. Ressaltou que para isso tem que haver um contrato senão não se consegue derrubá-lo, depois. O **Senhor Diretor** esclareceu à Profa. Kaline que não nesse documento, mas na outra parte da estrutura fina. Disse que o Prof. Marcos sugeriu que não fosse colocado prazo e que se deixasse para definir mais para o futuro. O **Senhor Zeca Carvalho** disse que os estudantes concordam com esse encaminhamento, apenas a questão da divisão não deveria ser colocada agora e informou que na Faculdade de Medicina é de setenta e trinta, mas considera que isso deveria ser resultado de uma discussão mais elaborada para que eles pudessem se planejar e verem exatamente quais serão os valores. Informou que o aluguel da lanchonete atualmente é de sete mil reais. O **Senhor Diretor** disse que o que temos que

fazer é responder à Procuradoria Geral fazendo a cessão para o Centro Acadêmico com as seguintes destinações e que a exploração será feita via CEFISMA. O Senhor Diretor colocou em votação e o item foi aprovado por unanimidade. **ITEM 1.2 - COMUNICAÇÕES DOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES.** O Prof. Marcelo Munhoz relatou a Virada Científica que ocorreu no dia 11 de outubro em todo o campus da USP, IPEN, Instituto Butantan e IPT concluindo que o evento foi um sucesso, com um público bastante considerável, especialmente aqui no IF que teve a presença mais ou menos de 1500 pessoas visitando o Instituto, o Show da Física que atrai bastante gente teve aproximadamente 800 pessoas assistindo, os Laboratórios, que não tinham certeza se teriam público, foram bastante visitados. O Pelletron teve cerca de 200 pessoas visitando assim como o Tokamak, foi realmente um evento bem sucedido. Assim como saiu no BIFUSP agradeceu aos Profs. Mikiya e Vera que tiveram a iniciativa e fizeram a organização global do evento fazendo acontecer em toda a Universidade e, algo que faltou no BIFUSP, o agradecimento aos funcionários Mônica, Marisa e Clovis, aqui do IF, que também carregaram um peso considerável nessa organização e fizeram um excelente trabalho permitindo que esse evento ocorresse. Disse que tudo indica que haverá outro no próximo ano e que foi formada uma comissão com professores de outros Institutos, além do IF, para que se discuta a organização do evento no ano que vem. Agradeceu, também, aos professores que abriram seus Laboratórios, que vieram no sábado receber os visitantes e permaneceram aqui por todo o dia porque além das visitas no Pelletron e no Tokamak, houve no Acelerador Linear com a presença do Prof. Marcos, no Laboratório de Cristalografia da Profa. Márcia, no edifício Mário Schenberg o Laboratório de Magnéticos do Prof. Antonio Domingues e do Prof. Valmir Chitta o Laboratório de Baixas Temperaturas e do Prof. Renato Jardim o de Supercondutividade e o LAMFI que foi aberto pelo Prof. Manfredo e o Laboratório de Fluidos Complexos com a presença da Profa. Elisabeth Andreoli. O Diretor e a Profa. Marina Nielsen deram palestras para mais ou menos oitenta pessoas no auditório Abrahão de Moraes. Agradeceu a toda a comunidade do IF que apoiou e participou esperando que no próximo ano seja maior já que há um grande interesse do público que pede que o evento seja feito mais vezes por ano. Avisou sobre o primeiro IF-TEC que ocorre agora entre os dias 3 e 7, organizado pelo Prof. Aírton Depman. Há 4 cursos: Análise de Materiais, do Prof. Manfredo; de Cristalografia, da Profa. Márcia Fantini; Microscopia de Força Atômica, da Profa. Maria Cecília; o de Raio X e o de Magnetismo e Nanoestruturas, dos Profs. Domingues, Cornejo e Luis Nagamine. A ideia desse evento nasceu como algo equivalente ao USP Escola, mas não para professores e sim pessoas do setor produtivo para quem desejamos passar técnicas que são usadas e foram desenvolvidas ou aprimoradas aqui no IF. A divulgação desses cursos está sendo feita pela Assessoria de Imprensa do IF e pelo criador da página do IF-TEC, que está visitando as indústrias. Foi distribuído um cartaz e um folder de divulgação. Informou que convidaram o IFUSP Junior para participar e, se houver espaço disponível, poderá ser aberto aos alunos. Prosseguiu informando que está sendo organizado o USP Escola, que acontecerá no dia 12 de janeiro, e é voltado para professores do ensino médio. Finalizou dizendo que fora discutido na última reunião da Congregação a questão do levantamento das atividades de extensão no IF e o pedido da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão às Comissões de Cultura e Extensão das Unidades para que apontassem algumas atividades de destaque da sua Unidade. Disse ainda que nesse ano a coisa foi feita de maneira muito atropelada, que houve em 18 de setembro a reunião extraordinária do CoCEX, onde isso foi decidido, e tínhamos que cadastrar as atividades de 2013 até 18 de outubro. Por sorte, havia sido feito um levantamento das atividades, que não abarcou todas as atividades do IF, mas que será melhorado neste ano com a contratação de um Monitor e esclarecendo melhor aos professores e aos membros do IF o que são atividades de extensão, mas nesse curto intervalo de tempo tivemos que discutir que critérios usar e que atividades escolher. Os critérios que acabamos discutindo na Comissão foram, pelo menos por enquanto, os mesmos que a Pró-Reitoria sugeriu, a partir de um documento feito desde 2011 e que foi

divulgado no final de maio deste ano e que, basicamente, é alcance, relevância, impacto, integração com pesquisa e ensino e inovação. Esses são os cinco critérios colocados pela Pró-Reitoria para podermos avaliar e decidir quais são os destaques. A Comissão decidiu que os destaques foram o Show de Física por seu alcance e envolvimento de alunos do IF, o Arte e Ciência no Parque que tem esse mesmo caráter e o Novos Talentos que é um projeto da CAPES de âmbito da Universidade, mas coordenado aqui no IF pelos Professores Vera Henriques e Mikyia Muramatsu. Engloba o USP Escola que também tem um impacto grande e o Vivendo a USP que são visitas bem planejadas, com todo apoio didático, de alunos do ensino médio que visitam a Universidade, levam para suas escolas o que viram, atividades etc. Essas foram as três atividades que a Comissão escolheu para destaque do IF embora haja muitas outras e esperam que no ano que vem possam fazer um trabalho mais detalhado já que terão mais tempo. O **Senhor Diretor** agradeceu o trabalho de todos na Virada Científica que foi totalmente coordenada e trabalhada no IF, juntamente com outros Institutos, da ordem de 20 ou 25, com a programação de responsabilidade da Profa. Vera Henriques e a administração de responsabilidade do Prof. Mikyia. Agradeceu ao Ministério de Ciência e Tecnologia que deu cem mil reais e comentou que tem sido muito difícil trabalhar com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão com a qual a relação está péssima. Disse que o IF não fará mais Virada Científica se não houver o orçamento muito bem definido. No USP Escola tem que dar parecer sobre aula de inglês etc. e na hora de pedir dinheiro é um sacrifício. Então, sobre as atividades que são nossas, que são da USP teremos que conversar bem com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão porque as outras Pró-Reitorias estão ajudando muito, mas precisamos deixar claro que não podemos executar atividades da Universidade toda como USP Escola, Virada Científica e mesmo o Show da Física que é quase uma atividade externa que é feita aqui. O IF não pode pagar Monitores etc. nessas atividades. Prosseguiu dizendo que inovação, a princípio, faria parte da Pró-Reitoria de Extensão. O **Prof. Marcelo Munhoz** concordou com o Diretor e salientou que, de fato, é muito difícil e que a Diretoria tem apoiado fortemente essas atividades. A Virada Científica foi assumida pela Diretoria do IF, no USP Escola tivemos problemas com financiamento porque pedimos recursos para a Comissão de Fomento da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão e, após oito edições, na nona edição a Comissão decidiu que USP Escola não se encaixa na sua alínea. Encaixou-se por oito edições, na nona não se encaixa mais. Recusou os recursos e, por intervenção do Prof. Adalberto, conseguiram recursos para a realização do evento. De fato, disse, esse é um problema muito grande porque o stress causado pela Virada Científica nos funcionários foi muito grande porque não temos infraestrutura para cuidar de um evento desse tamanho. Agora há uma Comissão para cuidar disso com um professor do IME, um do IAG, um da FM. Para a próxima Virada são eles que vão planejar tudo isso de como conseguir recursos, como envolver a Pró-Reitoria etc. e no USP Escola a ideia é a mesma, ou seja, reunir as pessoas envolvidas, as unidades envolvidas e procurar uma solução porque não pode ser um evento centralizado no IF. Disse que cai na Comissão de Cultura e Extensão avaliar todos os cursos oferecidos no USP Escola, inclusive curso de inglês, de linguagem de sinais, de artes, o evento no MAC e realmente não faz o menor sentido a Comissão avaliar esses cursos. A **Profa. Elisabeth Yoshimura** parabenizou o trabalho do Prof. Marcelo Munhoz na Comissão e Cultura e Extensão e o apoio que tem tido da Diretoria porque isso tem feito muita diferença e comentou que, infelizmente, esta Universidade sempre considerou as atividades de extensão como segundo plano. Temos que pedir licença para fazer essas atividades, que não são valorizadas nem reconhecidas em momento nenhum, mas sempre tínhamos o apoio da Pró-Reitoria; agora é o contrário, sentimos que estamos puxando um caminhão sem apoio nenhum. Talvez isso seja algo para ser muito discutido na reforma do Estatuto: que papel tem, de fato, a cultura e extensão nessa Universidade. É para continuar sendo um tripé ou vamos retirar um pé, indagou. O **Senhor Diretor** esclareceu que isso, certamente, será discutido. O **Prof. Galvão** perguntou se havia um relatório da Virada Científica que informe o número de pessoas que

vieram e se houve alguma avaliação do grau de satisfação dos visitantes. O **Prof. Marcelo** respondeu que o Prof. Mikyia está preparando algo mais global e que ele já havia solicitado para cada responsável o número de visitantes, mas em termos de satisfação, com a correria não conseguiram passar um questionário, embora tivessem planejado isso. A **Profa. Elisabeth Andreoli** manifestou-se dizendo que o comentário que ouvia do público era que estavam adorando e que queriam ver mais coisas, percebeu que havia alunos do noturno que não têm oportunidade de visitar o IF que estavam aqui no sábado pela manhã; oportunidade que não tiveram durante o curso. O **Prof. Marcelo** sugeriu que se deveria coordenar com a SBF porque por causa da prova aqui estavam trezentos alunos do ensino médio com seus pais, o que foi muito positivo. O **Prof. Galvão** disse que cobraria isso porque agora há uma pessoa contratada pela SBF para cuidar da Olimpíada Brasileira de Física e Olimpíada Brasileira de Física na Escola Pública. O objetivo é que o treinamento para as Olimpíadas Internacionais passem a ser feitos aqui e não mais em São Carlos e disse que esperava a colaboração do Prof. Marcelo, de seus companheiros e de todos os que quiserem colaborar no auxílio ao treinamento aqui. O **Senhor Diretor** esclareceu que as Olimpíadas de Física na Escola Pública já estão chegando a mais de um milhão de participantes e é um sacrifício da SBF. São três etapas e a fase final de escolher para as Olimpíadas Internacionais os melhores alunos, que era feita em São Carlos, será feita aqui no IF. Falou sobre a mudança do editor do BIFUSP e agradeceu ao Prof. Antonio Domingues que ficou à frente do boletim por muitos anos e disse que o novo editor, Prof. Fernando Brandt, está aberto a sugestões que possam enriquecer mais nosso BIFUSP. O **Prof. Mário Oliveira** informou que na última reunião da Comissão de Pesquisa fizeram o julgamento e seleção de um candidato para bolsa de Pós-Doutorado por solicitação da Comissão de Pós-Graduação e que havia 16 candidatos para escolher apenas um. Disse ser preciso um esforço por parte da Comissão para que tenhamos uma cota maior da CAPES. Explicou que se trata de um Pós-Doutorado do Programa PNPD da CAPES. Informou que o IF tem 66 Pós-Doutorandos e que poderíamos aumentar esse número. Comunicou, também, sobre o colóquio que acontecerá hoje com o Prof. Flávio Plentz, coordenador de Micro e Nanotecnologia MCTI. Na próxima semana será o Prof. Aquilino Senra, Presidente das Indústrias Nucleares do Brasil, a seguir será o Presidente do Instituto Nacional de Física Nuclear da Itália, Professor Fernando Ferroni. Informou que, excepcionalmente, esse colóquio será na terça-feira e não na quinta-feira. O último colóquio será dado pela Profa. Marcia Rizzutto. O **Prof. Galvão** informou que o Presidente do INFN, embora seja um especialista em altas energias, falará sobre aceleradores de partículas para o tratamento de câncer usando *hadrons* e considera que será muito interessante. A **Profa. Suhaila** informou que o Prof. Eboli está afastado e que elaalaria pela Comissão de Graduação comunicando que foi decidido por aquela Comissão que tão logo a carga didática do primeiro semestre de 2015 esteja definida já serão lançadas as disciplinas para o segundo semestre; a princípio até fevereiro já teremos a carga didática do ano todo definida. A **Profa. Kaline** lembrou aos Departamentos ou conjunto de docentes que ainda não mandaram suas optativas devem fazê-lo o mais rapidamente possível porque o prazo está terminando. O **Prof. Vito** solicitou esclarecimentos sobre o PIDV porque no documento que consta em pauta faltam três elementos importantes para qualquer decisão, embora não nos peçam para decidir, o que é um absurdo. Não apresenta a avaliação do impacto positivo disso nas contas futuras da Universidade. Disse que esperava ter, no mínimo, um par de cenários de adesão mínima e adesão máxima para saber que alívio isso vai produzir. Não tem nenhum comentário sobre impacto negativo nas atividades acadêmicas de pesquisa, de graduação, de pós-graduação, que não é pequeno. Finalmente, não tem nenhuma indicação do fundamento legal do uso do dinheiro. Por que a Reitoria pode despender esse volume de dinheiro, questionou; com base em que lei, e sem avaliar qual é o ganho e qual é a perda. Disse parecer-lhe ilegal. O **Senhor Diretor** esclareceu que o assunto estava como comunicação porque já tinha passado pelo Conselho Universitário e, a partir daí, vai para a CLR e sendo ali aprovado toma seu andamento

normal. Prosseguiu dizendo que a Universidade tem uma reserva com a qual pode pagar as aposentadorias, portanto pode fazê-lo. **O Prof. Vito** disse que receava que não. **O Prof. Marcos Martins** esclareceu que o governo federal já havia feito um plano de demissão voluntária, portanto deve haver alguma legislação que permita isso. Em relação aos pontos positivos e negativos, quando foi apresentado ao Conselho Universitário foi feito um levantamento do impacto positivo na folha, ou seja, a diminuição da folha, levantamento esse que apresentou na Congregação. Disse que o PIDV foi aprovado com o voto contrário do IF porque ele levantou os problemas que isso poderia causar nas atividades de ensino e pesquisa etc. No entanto, o argumento usado pela presidência da mesa foi que a alternativa seria pior. **O Prof. Vito** solicitou que fosse esclarecido um fato ocorrido no qual foi exigido fundamento legal e houve uma lei não cumprida por falta de fundamento legal para o pagamento. Lembrou que há mais ou menos vinte anos houve uma lei que permitia pagar a licença-prêmio em dinheiro e muitos solicitaram esse pagamento e receberam a resposta de que não havia fundamento legal para que a Reitoria pagasse a licença-prêmio em dinheiro. Continuou lembrando que depois de assistido aquele pedido de decretação de ilegalidade da greve pela Reitoria e ao chegar ao Tribunal colocam uma proposta ilegal, disse que se pergunta se eles realmente têm um conhecimento adequado das leis para prosseguirem. Disse que houve um jurista que disse acreditar, também, que é ilegal. Disse não conseguir ver um fundamento legal, então a ilegalidade se não é flagrante é, no mínimo, questionável e considera que devemos parar esse plano por aí, pela ilegalidade dele. **O Senhor Diretor** disse que estamos na parte de Comunicações da pauta da Congregação e confessou que não sabia como encaminhar a observação do Prof. Vito, mas garantiu que constará em ata a preocupação do Prof. Vito. **O Prof. Nemitala** disse que o que o preocupa, também, é que no início a Reitoria falava que o PIDV teria prioridades claras para levar à aposentadoria pessoas que estavam mais próximas dela. Disse que pelo que ficou sabendo agora isso não é mais uma prioridade, a prioridade é ter os 1700 e se não conseguir chegar aos 1700 com os que estão próximos da aposentadoria, se estenderá a todos os funcionários a chance do PIDV. Disse que precisa entender isso porque assim estará prejudicada aquela análise que foi feita *a priori*. **O Prof. Marcos Martins** interrompeu a fala do Prof. Nemitala dizendo que havia um engano e disse que o edital é aberto a qualquer funcionário porque ele não pode restringir, ele é favorável a quem está próximo da aposentadoria. **O Prof. Nemitala** respondeu que é uma questão de prioridade porque querem chegar aos 1700, claro que o edital tem que ser aberto para todos, mas eles pretenderiam chegar aos 1700 com as pessoas mais próximas à aposentadoria e ele acredita que não terá e, portanto, chegarão até a pessoa que tem um ano. Eles querem atingir a demissão de 1700 funcionários e não sabe como poderão fazer a análise do impacto disso na Universidade se não sabem nem qual o grupo atingido ou não. **O Senhor Diretor** disse que não estava nessa reunião do Conselho Universitário, mas acredita que foi votado geral e até esse número está oscilando. **O Prof. Nemitala** responde que é razoável porque imaginam que terão aposentadorias e, depois, descobrem que aquele que está próximo à aposentadoria não vai se aposentar, terão que pegar duas pessoas no início de carreira para cobrir o mesmo orçamento então ao invés de 1700 serão 2000 ou 2500. **O Senhor Diretor** passou a palavra ao **Prof. Marcos Martins** que tem participado das reuniões do Comitê Gestor do campus para que comunicasse sobre eventos sociais e festas. Ele, então, informou que esse assunto está na pauta do Conselho Gestor que se reunirá na próxima quarta-feira e ele estará presente, mas com atraso, porque a reunião foi marcada para nove horas e ele dará aula até dez horas. Disse que foi feito um levantamento e houve uma reunião aberta do Conselho Gestor com os Centros Acadêmicos e Atléticas de toda a USP da qual participaram, inclusive, estudantes do IF. Houve uma apresentação da Superintendência de Segurança do campus, uma do Diretor do CEPEUSP e uma do Prefeito. Depois foi aberto para discussão e formou-se uma enorme fila porque os estudantes pediram a palavra para falarem a favor das festas que eram a fonte de financiamento dos Centros Acadêmicos e das Atléticas. E só. O componente do grupo

de trabalho sobre festas fez um resumo do que foi apresentado e discutido colocando, inclusive, a questão do financiamento dos Centros Acadêmicos e Atléticas que devem encontrar uma forma que evite a necessidade de festas muito grandes e fora de controle. Por outro lado, existe um levantamento da violência no campus e a correlação entre violência e festas não é tão grande. Apesar de a violência aumentar nas noites de quinta e sexta-feira não há uma correlação direta com as festas. De qualquer forma, isso está em discussão e não sabe se será deliberado na próxima reunião do Conselho Gestor. Pensa que isso não tem uma solução muito clara; essa divisão entre festa e reunião festiva vai complicando tudo e não resolve o problema. Disse que está aberto a sugestões porque estará lá representando o IF. **ITEM 1.4 – COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS DA CONGREGAÇÃO.** A Profa. Elisabeth Andreoli disse que tem preocupação com o que acontece aqui aos sábados pela manhã porque houve um atropelamento perto da Escola de Educação Física, ocorrendo até uma morte. Quem desce a Rua do Matão no sábado, corre muito risco de atropelar alguém porque as pessoas correm pelo meio da rua. Informou que já chegou a parar a Guarda Universitária e que não desce mais de carro; vem andando e avisa as pessoas que correm risco de atropelamento porque correm no meio da rua, e elas nem ligam. Prosseguiu dizendo que o que mais a irrita é que as empresas que trazem essas pessoas deixam seus lixos jogados por aí. Qual é o papel da Prefeitura nesse negócio, indagou. É alugado, eles pagam pelo uso e podem deixar o lixo, seguiu questionando. Disse que gostaria de saber por que eles podem usar, se expondo ao risco e nos expondo ao risco, principalmente porque há aulas aqui no sábado pela manhã. Considera que esse assunto também deveria ser levado. A Profa. Carmen Partiti completando disse que uma vez um aluno perguntou se alguém vai correr na Av. Paulista, na Marginal então por que correm aqui no meio dos carros. Falou-se que após o atropelamento fariam alguma coisa e até agora nada foi feito. Outro problema sério são as bicicletas na Rua do Matão, há placas que indicam ser proibido transitar de bicicleta. Disse que quando era aluna estava dentro de um ônibus que perdeu a direção descendo a Rua do Matão e quebrou todos os vidros traseiros, aí colocaram lombadas na rua, porque antes não existiam. É proibida a bicicleta porque é perigoso, são duas mãos, muitas curvas, não há visibilidade e é ladeira. As bicicletas fazem o contorno no Instituto Oceanográfico e sobem de novo. No final do ano passado, atravessando na faixa de pedestres, uma menina que vinha descendo a rua gritou que eu saísse da frente porque ela não sabia parar. Ela estava aprendendo a andar de bicicleta descendo a rua do Matão. Depois, quando algo acontecer, os jornais vão dizer que é culpa da USP. A Profa. Kaline pediu que já que o Prof. Marcos Martins faz parte do Comitê Gestor reivindicaria a nossa Congregação para solicitar a abertura de mais portões no campus. Disse que temos outros acessos como o do museu novo e pela igreja que tem estrada, tem portão, tem guarita e tem vigia vinte e quatro horas e nós não podemos usar porque é fechado. Disse não entender que há mais de quarenta anos o campus tenha os mesmos portões com esse fluxo de carros que temos. Outro ponto é que após o incêndio em Santa Maria falou-se em reforma nos prédios com relação às saídas de emergência, extintores de incêndio, que foi dada uma verba para isso e disse não ter visto nenhuma mudança no seu Departamento. Informou que isso a preocupa porque sua sala é no fundo de um corredor, sem acesso à saída de emergência. Disse que têm insistido em colocar grades nas suas janelas, mas ela não aceita porque em caso de emergência ela poderá sair pela janela. Dizem que se houver um roubo a responsabilidade será dela então ela fica entre ser responsabilizada por um roubo na sua sala ou morrer num incêndio. Perguntou, caso seja levado em consideração nesse Comitê Gestor, como andam as reformas de incêndio no campus e aqui no IF. O Senhor Diretor respondeu que a questão dos portões está sendo discutida; quanto à segunda questão, o Diretor só é informado pelos Chefes de Departamento. A Profa. Teresa já informou que está sendo feita alguma coisa com relação ao Laboratório e isso é tudo o que sabe. Informou que o IFUSP tinha uma verba para isso no passado, mas sumiu. Disse que estão pensando na questão das saídas de emergência, porque isso é responsabilidade nossa, do IF. A

**Profa. Teresa** disse que isso só vem à tona quando somos pressionados porque, em geral, não solicitamos uma avaliação. Informou que no NAP de Infraestrutura estão fazendo algumas saídas lá embaixo, nos Laboratórios. Informou que iam reformar e por isso vieram técnicos da USP para ver a reforma e eles exigiram saídas de emergência. Concorde que eles têm total razão. O **Senhor Diretor** disse-lhe que fizesse uma cobrança e a **Profa. Teresa** respondeu que já havia feito a ele uma cobrança sobre o assunto. A **Profa. Euzi** disse que já na época da Profa. Marília como chefe do Departamento fora enviado a esse Comitê Gestor uma solicitação relatando o problema das bicicletas no fim de semana porque os professores que vêm dar aulas no final de semana encontravam esse problema. Disse que também havia sido solicitada a abertura dos portões. Informou que voltaram à carga agora e enviaram de novo essa solicitação ao Comitê Gestor e nunca obtiveram nenhuma resposta. O **Senhor Diretor** disse-lhe que a partir de quarta-feira terá uma resposta. O **Prof. Suaide** voltou à questão das festas dizendo que tem sido discutido no Comitê Gestor o uso de segurança privada nas festas porque quando, pelos jornais, souberam da morte do rapaz leram a informação de que a segurança privada da festa não havia percebido nada de irregular. Mas, a segurança de uma festa privada é contratada para defender os interesses de quem está fazendo a festa e não os interesses da sociedade. Disse entender incompatível segurança da USP e segurança privada contratada por terceiros dentro da Universidade, ao mesmo tempo. Sobre a questão do campus, perguntou o resultado da discussão começada no ano passado sobre carros dentro do campus, estacionamento dentro do campus, cumprimento das leis de trânsito etc. O **Senhor Lucas Magno** disse que quem corre sabe que os corredores correm pelo meio da rua porque correr no canto da rua ocasiona problemas na musculatura então, a alternativa é correr pela calçada, mas nossas calçadas são horríveis. Sugeriu que lá seria uma alternativa para regulamentar o uso de quem corre. Outra preocupação são as bicicletas e uma solução seria fazer uma ciclovia e outra seria educar as pessoas a usarem o espaço público. Disse que ele mesmo vem de bicicleta e procura respeitar o que seriam as leis de trânsito para as bicicletas e vê ciclistas que ocupam todas as faixas enquanto poderiam utilizar só um lado da pista e dar passagem para os carros. O **Prof. Nemitala** comentou que há dois tipos de ciclistas na Universidade. Há o que vem passear e andar e os que vêm fazer treinamento que são agressivos, ocupam várias faixas, andam em velocidade excessiva, não se preocupam com os semáforos, nem com pedestres e nem com coisa nenhuma. Isso é uma preocupação que já deu problema. Há dois ou três anos atrás havia motociclistas blindando a passagem dos ciclistas em grupos de cem ou cinquenta que estavam fazendo treinamento. Fizeram um acordo e passaram a treinar à noite, mas é complicado porque eles não se preocupam com nada, vão ultrapassando um ao outro e os demais que tomem cuidado porque eles não se importam. Para não bater num ciclista deve-se guardar distância de um metro e meio e não se consegue aqui porque eles ficam em cima de nós. O **Senhor Zeca Carvalho** concordou com o Prof. Nemitala, disse que não podemos pensar que todos os ciclistas são iguais porque há os ciclistas esportistas e os que usam a bicicleta como meio de transporte, como é o seu caso. Aprovou a ideia da ciclovia e disse que devemos pensar que a Universidade não está isolada do resto da cidade e os ciclistas vêm aqui porque temos uma carência sistemática de espaços públicos onde essa atividade possa ser feita com verde e asfalto bom. Sugeriu que pensássemos um pouco sobre isso e não nos isolássemos dentro da USP. O **Senhor Diretor** concordou e disse que os problemas tendem a se agravar porque vamos ficando cada vez mais dentro da cidade. Chamou atenção para a questão das festas dizendo que a decisão é da Reitoria, da Prefeitura. Existe um Comitê Gestor para quem o caso será colocado. A Congregação está sendo chamada para dar sugestões. Há diferença do que chamam reuniões festivas. Decisão de festas do CEFISMA e da Atlética é de responsabilidade do Diretor e não da Congregação. Disse que está aberto a sugestões e que tem conversado com os alunos e que inclusive há uma festa programada a qual pretende restringir porque há uma série de informações, como número de participantes e vários dados que, em geral, eles fornecem, mas

sobre essa última não forneceram. Todos esses pontos falados aqui ciclovias, portões, só não o incêndio, estão sendo discutidos no Comitê Gestor. O **Prof. Marcos Martins** comentou achar estranho que ninguém tivesse reclamado da iluminação que permanece acesa durante o dia e apagadas à noite. Disse que já reclamou três vezes no Comitê Gestor e não adiantou nada. Em relação à abertura de mais portões, disse que já foi colocado no Comitê e a Prefeitura vive uma escolha de Sofia porque para abrir mais portões para professores e alunos poderem entrar com mais conforto, entram também os veículos que usam a USP para atravessar a cidade e que congestionam as outras entradas, como acontece pela manhã com as pessoas que entram pelo portão três e saem pelo portão um, congestionando totalmente a saída, o que prejudica o calçamento porque o excesso de trânsito vai esburacando tudo. Então, ficam nessa discussão infundável se devem abrir mais portões, se devem restringir mais e, afinal, não fazem nada, acabam não resolvendo coisa nenhuma. Em relação a fazer ciclovias, informou que o Prefeito manifestou a intenção de não só fazer ciclovias aqui dentro da Universidade como também trazer para dentro da USP os bicicletários que são dos bancos, que tem vários pontos e pode-se pegar a bicicleta num lugar e devolver em outro, mas não se falou mais no assunto. O **Prof. Américo Kerr** disse que a questão dos portões é um problema histórico porque há guardas nos portões fechados, à noite. Poderiam fazer uma entrada controlada. Disse que quem mora atrás do IF tem que dar a volta toda até o portão um para entrar, o que aumenta a poluição, o consumo de energia, é insustentável. E paga-se pessoas para ficar nos portões. Antes havia uma entrada controlada como é na portaria da frente depois de certo horário e poderia ter esse controle, também, no portão aqui do lado ou o detrás; isso vai na direção da razoabilidade e da sustentabilidade. Não é razoável manter-se um funcionário no portão cochilando ou olhando a paisagem lá fora. Que ele dê atendimento a quem trabalha na Universidade nesse horário. Isso já funcionou. Chegava-se ali, mostrava-se a carteirinha e se entrava, como é lá na frente. Isso foi fechado com um discurso de segurança o qual não conseguiu entender até hoje. Não é razoável dificultar a vida de quem trabalha na Universidade e que tem que vir aqui à noite. Nada mais havendo a tratar o **Senhor Diretor** encerrou a reunião às 11h55min e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, Assistente Acadêmica, redigi a presente ata por mim assinada e pelo Senhor Diretor. São Paulo, 30 de outubro de 2014.